



EXPRESSIVIDADES ESTÉTICAS E DECOMPOSIÇÕES IMAGÉTICAS NA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS

Alex Sander da Silva¹
alexanders@unesc.net

Guilherme Orestes Canarim²
guilhermeorestescanarimcanari@gmail.com

Karoline Cipriano³
karolcipriano.crici@gmail.com

Introdução

A ruptura com antigos parâmetros são realidades que se mostram cada vez mais presentes em nossa era de globalização capitalista. Estamos no limiar de um tempo em que, por um lado, se vislumbra a “apoteose” do progresso técnico-científico, com suas transformações organizativas, com seu caráter de transitividades do conhecimento. Por outro lado, deparamo-nos com inúmeros aspectos problemáticos, que estão a gerar, em termos freudianos, um *mal-estar* civilizatório com guerras, fome, violência, crises em muitos graus e sentidos.

A necessidade de reflexão para tais questões tornou-se uma marca central de uma educação atenta para com as problemáticas deste nosso tempo. Nesse horizonte, cabe algumas questões importantes: como situar a educação no contexto dos problemas contemporâneos, tais como migrações, diversidades culturais, desigualdades sociais e políticas?

Como pensá-la nesse momento em que floresce cada vez mais aspectos de barbárie civilizatória do que de emancipação humana? Que rumos podemos pensar para auxiliar na constituição formativa dos sujeitos contemporâneos? Desse modo, o presente trabalho de pesquisa pretende se situar no âmbito das discussões atuais sobre os rumos da educação contemporânea num contexto de constituição de sociedade plural e complexa.

¹ Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação – UNESC.

² Acadêmico do curso de Filosofia – Esucri/Uniasselvi.

³ Bolsista de Iniciação Científica. Acadêmica do curso de Pedagogia – UNESC.



Nesses termos, colocamos a seguinte problemática de pesquisa: qual a potencialidade da expressividade estética na perspectiva da Teoria Estética de Theodor W. Adorno? E, em que sentido pode-se associar o tema da expressividade estética de Adorno com a noção de paralaxe do filósofo Slavoj Žižek?

Desse modo, objetivo central de nossa proposta investigativa pretende analisar as obras Teoria Estética de Adorno (1992) e A visão em Paralaxe de Žižek (2008) em suas dimensões de indeterminação, justamente, como potência crítica para formação/educação na sociedade contemporânea. As obras desses filósofos têm alcances distintos, porém podem se interconectar nessa pesquisa como mote de abertura para compreender as alterações e desafios da sociedade contemporânea.

Esta proposta de comunicação trata-se de uma pesquisa em andamento, que diz respeito em aproximar-se dos nossos atuais problemas civilizatórios e de sua interferência direta ou indiretamente nas orientações teóricas-educacionais, a partir de um olhar descentrado do ponto de vista da produção do conhecimento. O que isso significa? Significa buscar orientações teórico-metodológicas que possam indicar caminhos formativos na atualidade na perspectiva crítica de pensar a educação.

Expressividades estéticas e decomposições imagéticas na educação

A necessidade de reflexão para tais aspectos torna-se uma necessidade para situar a educação no horizonte dos problemas contemporâneos. Bem como, no modo de pensá-la nesse momento em que floresce cada vez mais aspectos de uma crise de referências do que aspectos consolidados de emancipação humana.

As experiências educativas, tomadas unicamente como meio e fim em si mesmas, tornam-se impedimentos à própria formação cultural, uma vez que ela mesma requer espontaneidade, imaginação e criatividade. A relação da educação com o tempo e o espaço pode diferenciar-se da rapidez do consumo e da maquinaria do mundo, pois este impede e controla a imaginação necessária à própria experiência formativa numa configuração somente de meios e fins.

Nesse sentido, é possível pensar a educação como formação cultural se considerarmos as expressividades estéticas e as decomposições imagéticas capazes de sistematizar experiências cumulativas dos sujeitos, de modo que sua compreensão da realidade ultrapasse o mero uso de esquemas conceituais pré-definidos. Para tanto, buscaremos problematizar a racionalidade da educação contemporânea, a partir de



aspectos fundamentais apontados pela aproximação entre a teoria estética de Theodor W. Adorno e a noção de paralaxe de Slavoj Žižek.

Isso significa possibilitar a capacidade de abertura da problemática educacional a outros modos de compreender as alterações e desafios da formação contemporânea. A pesquisa se configura como um estudo teórico, sendo caracterizada como *crítico-interpretativa*, cuja metodologia consiste, essencialmente, de leitura das principais obras de Adorno e Žižek, bem como de textos selecionados que se aproximem do tema de estudo. As obras serão estudadas e resenhadas na busca de evidenciar alguns conceitos e categorias de análise. Tais categorias prévias são: expressividade estética, paralaxe, decomposições imagéticas na educação.

Considerações Finais

Estima-se que este estudo estimule debates no campo da filosofia da educação, na perspectiva de compreensão da aproximação entre Teoria Estética e Visão em Paralaxe. Pretende-se oferecer subsídios, ainda, para reflexões e atividades que orientem propostas que atentem para a criatividade formativa. Bem como, viabilizar material teórico-reflexivo sobre a formação cultural contemporânea e suas possibilidades e potencialidades pedagógico-formativas.

Referências

ADORNO, Theodor. **Teoria Estética**. Trad. Artur Morão. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 1992.

ZIZEK, Slavoj. **A visão em paralaxe**. Trad. Maria Beatriz de Medina. São Paulo: Boitempo, 2008.